

CONTRIBUIÇÕES PARA O JORNAL AZÂNIA

Grupo de Trabalho sobre Pré-Vestibulares
Comunitários

Criado durante o I Encontro Estadual de Professores de Geografia do Rio de Janeiro (I EEPG), fruto das discussões do Espaço de Diálogo sobre Educação Popular, este grupo, que é ligado às Associações de Geógrafos Brasileiros (AGBs) Rio e Niterói, tem como tarefa inicial mapear os Pré-Vestibulares Comunitários existentes no estado do Rio de Janeiro, bem como identificar em quais deles atuam professores de Geografia.

Outro objetivo do Grupo de Trabalho é criar um Fórum de professores de Geografia que atuam em Pré-Vestibulares Comunitários. Para isso a participação dos demais interessados na questão é fundamental.

Contatos:

AGB-Rio; Gustavo - 572-0133; AGB-Niterói; Marcilene - 625-2001; Vicente - 656-7060

Se o Timor não for salvo, nós não nos salvaremos

José Saramago*

Que importa se eu me sinto humilhado e ofendido? Que importa se eu tenho chorado lágrimas de indignação impotente, diante das imagens ifames de um crime infame? Se esta infeliz humanidade, faltando mais uma vez com o respeito que deve a si mesma, não impõe à Indonésia, em nome da simples moral, o acatamento imediato e incondicional da vontade do povo do Timor-Leste, que importa se um escritor vem agora protestar utilizando as palavras de todos, que muitos calam por estar mais preocupados com seus interesses presentes e futuros que pelo sangue que corre e pelas vidas que perdem? Quanto pesa o povo do Timor-Leste nas balanças políticas da China e da Rússia? Qual a cotação de um habitante de Díli na Bolsa de Nova York? A Indonésia tem mais de 13 ilhas e o Timor-Leste é apenas a metade de uma delas. Valerá a pena, por tão pouco, que o mundo se levante para reclamar a responsabilidade dos culpadados diretos e indiretos pelas atrocidades que são cometidas diante de nossos olhos, para exigir a punição dos assassinos e dos mandantes? Quanto falta então para que nos levantemos? Um continente? Dois continentes? O mundo se levantará quando já estiver à beira de se perder o mundo? O que há com o ser humano? E a democracia, para que serviu? Serviu para alguma coisa o Timor? Faz-se um referendo para logo rechaçá-lo, antes mesmo de que os votos tenham contados? Não seria um crime contra a dignidade e a honra depreciar a vontade de independência de um povo? E que sentido essas palavras têm hoje? Tem honra um ministro, tem dignidade um general se não o general e o ministro que colocam armas nas mãos de criminosos? Ou são eles mesmos criminosos? Quando se porá um fim ao cinismo da mal-denominada comunidade internacional? Quando terminará a hipocrisia dos que mandam? E a inércia dos que são mandados, quando terminará? Quando deixaremos de chorar sobre nós mesmos? Quando deixaremos de dizer que não temos culpa?

*Escritor português e Prêmio Nobel de Literatura (publicado em El País)

Fique por dentroI Congresso Popular de Educação

2º Semestre de 1999

Informações no SEPE-RJ - Fone: 254-4433

Marcha da Educação

05 de Outubro de 1999 - Brasília-DF

Zumbi dos Palmares

O deputado federal-RJ Luís Sérgio apresentou Projeto Lei que declara feriado nacional o "Dia da Consciência Negra", a ser celebrado, anualmente, na data de 20 de novembro, em alusão à morte do líder Zumbi dos Palmares.